

OUTRA VISÃO SOBRE A MESMA VERSÃO: UMA ANÁLISE DOS DADOS DA SEGURANÇA PÚBLICA NA PARAÍBA

Onivan Elias de Oliveira¹

A Secretaria da Segurança e da Defesa Social (SESDS) divulga desde 2019 uma publicação denominada “Folha da Segurança” para compartilhar com os leitores os principais avanços e conquistas nessa temática no estado da Paraíba. A edição mais recente, com o número 8², apresenta um balanço de vários indicadores e ações notadamente no período 2019-2022.

Nessa estrada, na retromencionada publicação em sua página 14 sob o título “Homicídios em Queda” apresenta alguns comparativos em termos absolutos e de taxas desse indicador com outros períodos para além de 2019-2022.

Assim, pretende-se demonstrar outra visão sobre a mesma versão quantitativa contemplada especificamente na edição nº 8 da Folha da Segurança produzida pela SESDS da Paraíba.

Fazendo-se o uso dos dados publicados pelo Núcleo de Análise Criminal e Estatística (NACE) que integra a SESDS e é o setor responsável pela catalogação, sistematização e publicidade dos principais indicadores de segurança pública no estado, demonstrar-se-á comparativamente outras formas de enxergar os mesmos números.

Tabela 1 – Crimes Violentos Letais Intencionais, de acordo com o quadriênio, Paraíba, 2003-2022.

Período	CVLI Total Ano Inicial	CVLI Total Ano Final	Total CVLI Período	Variação % no Período
2003-2006	620	819	2838	32%
2007-2010	864	1563	4719	81%
2011-2014	1680	1513	6272	-10%
2015-2018	1502	1210	5318	-19%
2019-2022	942	1090	4359	16%

Fonte: Elaborado pelo autor com NACE/AE/SESDS, 2023.

A tabela 1 demonstra que nos cinco quadriênios analisados em três deles houve aumento (2003-2006, 2007-2010 e 2019-2022), enquanto em outros dois ocorreram diminuições (2011-2014 e 2015-2018) no indicador de Crimes Violentos Letais Intencionais³ (CVLI).

O quadriênio com maior aumento foi o período 2007 (864) a 2010 (1.563) com **81%** nos CVLIs, ao passo que o período de maior redução foi entre 2015 (1.502) e 2018 (1.210) atingindo **-19%**.

Outra forma de mensurar o indicador de CVLI na Paraíba é perceber a evolução em termos absolutos nos períodos analisados e comparados. Dessa forma

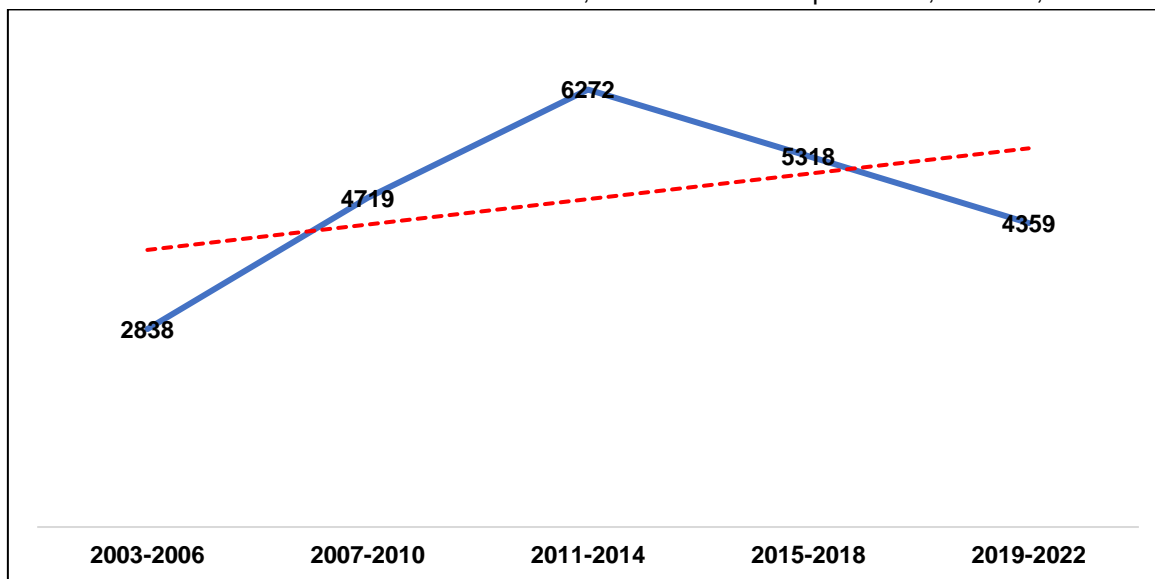
¹ Coronel da Reserva Remunerada da Polícia Militar e Membro Fundador da Academia de Letras dos Militares Estaduais da Paraíba (ALMEP), ocupando a cadeira nº 7.

² Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-seguranca-e-defesa-social/revista-folha-da-seguranca-1/revista-da-seguranca>. Acesso em: 1 abr. 2023.

³ Agregam os crimes de morte capitulados no Código Penal como homicídio, latrocínio, lesão corporal seguida de morte, feminicídio entre outros de natureza análoga.

o gráfico 1 ilustra visualmente o fenômeno em comento.

Gráfico 1 – Crimes Violentos Letais Intencionais, de acordo com o quadriênio, Paraíba, 2003-2022.



Fonte: Elaborado pelo autor com NACE/AE/SESDS, 2023.

O gráfico 1 demonstra uma tendência de alta nos números absolutos de CVLIs na Paraíba. Ainda que o quinto quadriênio (2019-2022) apresente números inferiores aos períodos 2007-2010, 2011-2014 e 2015-2018, evidencia-se essa tendência tendo como base o período 2003-2006.

No instante em que se compara as variações percentuais entre os quadriênios, tem-se que o período 2007-2010 teve o maior aumento quando comparado com 2003-2006 alcançando **66%**, do lado contrário o período 2019-2022 teve a maior redução em relação a 2015-2018 com **-18%**.

Do modo como publicou a Folha da Segurança (2023, 8ª edição) tem-se uma percepção que o período 2019-2022, embora demonstra uma queda nos CVLIs quando comparado com o período anterior, teria alcançado um feito inédito e de impactante *score* na série histórica analisada, no que como ficou demonstrado anteriormente pode-se ter outra visão sobre o mesmo fenômeno quantitativo.

HOMICÍDIOS EM QUEDA

Os números registrados pelo Núcleo de Análise Criminal e Estatística (Nace) da Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Sesds), de 2019 a 2022, demonstraram que foram contabilizados 4.359 Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), que são os homicídios dolosos ou qualquer outro crime doloso que resulte em morte. No quadriênio anterior, aconteceram 5.318 ocorrências.

Somente no ano de 2022, a redução foi de 6%, saindo de 1.161 crimes em 2011 **[em 2011 o total é de 1.680]** para 1.090 no ano passado. Em relação à taxa de CVLI por 100 mil habitantes (27), é a 2ª menor dos últimos 14 anos, e também menor que a taxa média de todos os estados do nordeste, seguindo em constante declínio. Já em relação aos feminicídios, os números saíram de 32 casos em 2021 para 24 no ano passado. A redução desde 2019 é de 33%. (FOLHA DA SEGURANÇA, 8ª ed., p. 14).

Quando se analisa as mortes em que as vítimas foram mulheres também se constata outro tipo de percepção sobre o fenômeno. Nesse indicador pode-se comparar os três quadriênios em que os dados estão completos e consolidados, sendo esses: 2011-2014, 2015-2018 e 2019-2022.

Tabela 2 – Crimes Violentos Letais Intencionais com vítimas mulheres, de acordo com o quadriênio, Paraíba, 2011-2022.

Período	CVLI Total Ano Inicial	CVLI Total Ano Final	Total CVLI Período	Variação % no Período	Variação % entre Períodos
2011-2014	146	104	507	-29%	-
2015-2018	113	84	372	-26%	-27%
2019-2022	73	85	335	16%	-10%

Fonte: Elaborado pelo autor com NACE/AE/SESDS, 2023.

De acordo com a tabela 2 o período 2019-2022 foi o único que apresentou aumento nas mortes de mulheres na Paraíba, atingindo **16%**. Os outros dois quadriênios 2011-2014 e 2015-2018 apresentaram quedas de **-29%** e **-26%** respectivamente quanto ao mesmo indicador.

No instante em que faz-se a comparação entre quadriênios constata-se que o período 2019-2022 obteve o menor percentual de redução. Ao passo que em 2015-2018 essa redução atingiu **-27%** comparado com 2011-2014, o período 2019-2022 alcançou uma redução de **-10%** em relação a 2015-2018.

Considerações Finais

Outro vetor que compõe a equação e não foi objeto de análise no presente texto diz respeito ao volume de investimentos recebidos e empregados no período 2019-2022. Para alcançar os números demonstrados um aporte considerável de recursos públicos foram investidos conforme a própria publicação “Folha da Segurança, edição nº 8”. Para todo investimento espera-se o retorno em proporções compatíveis. Quanto aos percentuais de redução de dois indicadores que mensuram a segurança pública na Paraíba: Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) da população em geral e com vítimas mulheres, não se mostrou compatível com o volume de recursos investidos considerando que ambos houveram aumentos no mesmo período.

Necessita-se, portanto, de uma reavaliação, redimensionamento e redirecionamento dos recursos públicos recebidos para que se transformem verdadeiramente em quedas consolidadas, robustas e perenes nos indicadores criminais atualmente mensurados e em comento.

Ao direcionar os *scores* alcançados para os méritos de determinada gestão pública deve-se levar em consideração e preferencialmente utilizar os mesmos parâmetros comparativos para não passar a sensação de viés ideológico ou político-partidário para um campo tão caro para os principais destinatários dos esforços e recursos públicos: a população.